

**V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)
IV Simpósio Latino Americano e Caribenho de Educação em Ciências do
International Council of Associations for Science Education (ICASE)**

**EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE E ENSINO DE CIÊNCIAS: OS
NÓS DA ESCOLA NOS FIOS DA CULTURA**

**SEXUALITY AND SCIENCE EDUCATION: KNOTS OF SCHOOLING IN
THREADS OF CULTURE**

Marcelo Valério (mvalerio@positivo.com.br)

Departamento Pedagógico, Editora Positivo.

Elisângela Karine Martins (eliskarine@yahoo.com.br)

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia / UTFPR.

Davi Marangon (dmarangon@positivo.com.br)

Arlson Sartorelli Ribas (aribas@positivo.com.br)

Departamento Pedagógico, Editora Positivo.

Resumo: Vivendo em sociedade, valores, condutas e comportamentos diversos disputam espaço na definição de identidades, composição de traços culturais na qual a dimensão sexualidade é protagonista. Dúvidas, certezas, escolhas, desejos, segredos e prazeres nascem e se transformam durante histórias de vida, costurando uma trama social que define cada um de nós. Mas além das pessoas, todas as instituições sociais encontram-se também marcadas pela sexualidade, e é nas escolas que se instala a mais intensa arena de conflitos e polêmicas. De forma inevitável, escolas reproduzem e legitimam em seus ambientes, currículos, regulamentos, pais, estudantes, funcionários e professores, concepções sobre sexualidade que circulam na cultura. Objetivos de ensino, conteúdos e materiais didáticos são também atingidos, formalizando a sexualidade como temática escolar – mesmo que por vezes se busque silenciá-la. Enquanto isso, o corpo escolar torna-se espaço privilegiado de significação da sexualidade dos estudantes, e professores e professoras de Ciências e Biologia se vêem desafiados por uma nova demanda formativa. Em uma história que vai desde a tradição higienista do início do século XX até os esforços recentes de construção de culturas plurais, o ensino formal das ciências sofre com a dissonância entre o que professores pretendem ensinar e alunos pretendem aprender sobre o tema. A proposta desse encontro de formação é, portanto, repensar a educação para a sexualidade nas salas de aula de Ciências e Biologia, resignificando o corpo biológico em um corpo cultural, capaz de desvelar heranças normativas e moralistas ocultas no currículo. Apresenta-se ainda as temáticas relacionadas a gênero e DST/AIDS, tal como propõem os documentos norteadores da educação básica, a fim de desnaturalizar mitos e tabus que cerceiam a livre expressão e vivência da sexualidade pelos estudantes. Por fim, subsidiado por artefatos culturais como composições musicais, excertos literários, trechos de filmes e artes plásticas, sugerimos quatro momentos de prática – vivências de formação docente e propostas de atividades de ensino – que provocam enfrentamento moral e ampliam olhar do/da profissional docente para o tema como objeto de ensino.

Palavras-chave: sexualidade, corpo e saúde, gênero, mitos e tabus; currículo.